

Os Frank que sobreviveram ao nazismo

Escritor conta como sua família judia passou 1.032 dias escondida em Haia

**BIENAL
INTERNACIONAL
DO LIVRO 2007**

Suzana Velasco



SANDER, NA BIENAL: trajetória da família e dos judeus na Holanda

lho de Dorrit Frank — que, com os pais e a irmã, seguiu para Nova York, no fim dos anos 40 — e de um judeu alemão, oficial do Exército americano.

— É uma memória histórica, não apenas uma memória. Além de ser a trajetória da família de minha mãe, é também a história dos judeus na Holanda durante a Segunda Guerra Mundial.

Pesquisas em arquivos e com historiadores holandeses começaram mais de 20 anos

após Sander ter tido o desejo de escrever sobre a saga de sua família, que só sobreviveu graças à ajuda de quatro amigos holandeses. Em 1979, quando Anne Frank faria 50 anos, ele entrevistou a mãe, a tia e a avó (o avô morreu em 1968), para publicar um artigo no "New York Times". Destino, Deus ou o acaso — os motivos a que cada uma delas atribuiu a salvação — influenciaram, segundo Sander, suas memórias sobre os fa-

tos. Naquele momento, dando muita importância a essas diferenças, deixou o artigo de lado. O primeiro resgate da história se deu num documentário de rádio, transmitido pela BBC em 2001. E, só em 2004, no livro que agora é lançado no Brasil.

"É uma história de esperança", diz o escritor

Sander conta a vida da família na terra natal, a Alemanha, a viagem à Holanda após a ascensão de Hitler, os anos de esconderijo e a ida aos Estados Unidos. A tensa viagem de trem de Amsterdã a Haia; o dia em que os alemães invadiram todos os apartamentos da Pieter van den Zandestraat, menos o dos Frank; a paixão de Dorrit por um judeu austríaco, que depois morreu em Auschwitz; a operação de Sybil num hospital católico da cidade, em sua única saída do esconderijo. São momentos dramáticos que perpassam a narrativa de Sander.

— Também fui impelido a escrever o livro ao pensar que Anne Frank gostaria de saber que judeus sobreviveram e que havia holandeses bons, já que ela foi traída — diz o escritor. — É uma história de esperança. ■